

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Turismo supera expectativas, aquece mercado e potencializa destinos

30/03/2011

O turismo brasileiro vive um momento histórico com respeito à percepção de mercado, expectativas de lucros, investimentos, contratação de mão-de-obra, entre outros quesitos. Essa análise é confirmada pelos números apurados pela 7ª Pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo (Pacet), que foram antecipados pelo ministro do Turismo, Pedro Novaes, em recente fórum ligado ao setor.

Os dados refletem o momento positivo do turismo, confirmado pelas respostas dos CEOs das 80 maiores empresas de turismo do país. Essas empresas faturaram, em 2010, R\$ 42,8 bilhões, empregam em torno de 96 mil pessoas e estão distribuídas nas 27 unidades da federação.

"O setor turístico está robusto, encontra-se fortalecido e cheio de otimismo em relação ao futuro. O melhor indicativo do desenvolvimento do setor turístico é que, em 2010, o faturamento de 97% desse grupo de empresas cresceu, em relação a 2009", destacou o ministro.

Ainda segundo a Pacet, os setores que mais faturaram em 2010, em comparação com 2009, foram os meios de hospedagem, as empresas de transporte aéreo e de transporte rodoviário, as agências de viagem e promotores de feiras. Portanto, seis segmentos entre nove pesquisados registraram saldos de respostas superiores a 90%, sendo que as agências de viagens, locadoras de automóveis e operadoras de turismo apontaram as maiores médias de faturamento – 22,2%, na média.

Houve unanimidade em relação à ampliação dos negócios neste ano, baseada na percepção de que a economia brasileira vai continuar a sua trajetória de crescimento e a economia internacional continuará a se recuperar. A continuidade das políticas de governo e o crescimento econômico; o aumento dos investimentos estrangeiros no Brasil; a exposição favorável do país na mídia internacional e nacional, em função dos megaeventos esportivos; a expansão da oferta turística; o aumento da quantidade e da qualidade dos meios de hospedagem; a implantação de

ferramentas tecnológicas e a conseqüente ampliação da capacidade de atendimento das agências de viagens; o lançamento de novas feiras em cidades médias são listados como argumentos para o otimismo do mercado.

"A previsão média é de crescimento de 16,5% no faturamento, em 2011", adiantou o ministro. Operadoras de turismo e agências de viagens devem ser os maiores empregadores neste ano. A expectativa é de que sejam criados mais 8,6% de postos de trabalho, disse.

Para melhorar, cada vez mais o serviço prestado ao turista, o MTur oferece o programa Bem Receber Copa para qualificar 306 mil profissionais do setor até 2013. O investimento total é de R\$ 440 milhões.

Ao final do discurso, o ministro recebeu, do presidente do Conselho de Turismo da CNC, Oswaldo Trigueiro Jr., um documento referencial, produzido pelo conselho. "Essa é a parceria que queremos ver, para construirmos juntos um futuro que será radioso", agradeceu o ministro.